

Boletim da Apdio



Nº 29 • Março 1999

IO'98 - 8º Congresso da APDIO

Vinte anos depois da fundação da APDIO teve lugar o nosso 8º Congresso, sob o lema 'Investigação Operacional: a ciência aplicada para melhores decisões'. O moderno campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro (e um agradável sol de inverno algarvio) recebeu, de 29 de Novembro a 2 de Dezembro de 1998, cerca de 250 participantes que tiveram a oportunidade de assistir a um excelente congresso, com uma forte participação de jovens estudantes. São particularmente de realçar o grau de participação nas sessões, o empenho colocado nas apresentações orais e a atractividade dos posters expostos. Foram apresentadas no IO'98 116 comunicações técnicas, envolvendo 213 autores, abrangendo uma variada gama de tópicos, incluindo avanços teóricos, questões de implementação computacional e aplicações em diversos domínios. Pela primeira vez nos congressos da APDIO, foi organizada uma sessão de posters que incluiu 12 displays muito bem preparados, que contribuíram decisivamente para os momentos de maior debate e troca de ideias entre os participantes.

O IO'98 contou também com a participação de alguns cientistas de renome internacional, que proferiram palestras em sessões plenárias: Prof. William Pierskalla (EUA) - "The challenge of quality and costs in health care delivery", Prof. Laureano Escudero (Espanha) - "Air Traffic Management", e Prof. René Victor Vidal (Dinamarca) - "Creativity and OR". A sessão de abertura contou com a presença do Reitor da Universidade do Algarve.

No decurso do Congresso foi atribuído o prémio IO'98, destinado a galardoar trabalhos de Investigação Operacional produzidos no âmbito de Cursos de Mestrado (dissertações aprovadas nos anos de 1996 a 1998). O prémio foi atribuído ex-aequo a Ana Viana e Jorge

Pinho de Sousa (Aplicação de meta-heurísticas multiobjectivo ao sequenciamento de actividades com restrições de recursos), José Luís Santos (Uma abordagem ao problema do trajecto óptimo multiobjectivo), e Gabriel Tavares e Carlos Henggeler Antunes (Avaliação da modernização dos serviços de telecomunicações nos países da OCDE usando DEA - a situação de Portugal).

Os resumos das comunicações e posters apresentados no IO'98 estão acessíveis na página WWW da APDIO.

Para além da recepção no Domingo, o programa social incluiu um concerto de jazz e o banquete no Casino de Vilamoura, seguido de um espectáculo de music-hall.

Para o êxito do IO'98 contribuíram decisivamente o esforço e a dedicação das equipas da Comissão Organizadora, presidida pela Prof^a. Marília Pires, com a colaboração do Prof. Efigénio Rebelo, e da Comissão de Programa, liderada pelo Prof. José Paixão.

A Comissão Directiva da APDIO encontra-se já a preparar o 9º Congresso - IO'2000 - que, em princípio, terá lugar no Instituto Politécnico de Setúbal, entre os dias 16 e 19 de Abril do ano 2000. Logo que possível serão divulgados mais detalhes sobre este evento na lista de difusão e na página WWW da APDIO.

O Essencial

pelo Prof. Domingos Moreira Cardoso

Embora, tal como acontece na generalidade das actividades de I&D, seja difícil avaliar, nas suas mais abrangentes consequências, o impacto social do inquestionável desenvolvimento da Investigação Operacional, quer enquanto área de investigação (mais metodológica ou mais aplicada), quer enquanto área de intervenção na resolução de múltiplos problemas, a iniciativa que, felizmente, a Direcção da APDIO tomou de proceder à edição de um livro sobre 'Casos de Aplicação da Investigação Operacional' certamente disponibilizará um precioso conjunto de dados que não só permitirão uma avaliação quantitativa da intervenção das técnicas de Investigação Operacional na resolução dos problemas decorrentes da actividade das empresas e organizações nacionais, como também propiciarão a necessária avaliação qualitativa do respectivo desempenho.

Alguns dados já existentes, porém, como sejam o grau, a origem e o tipo de participação nos congressos nacionais de Investigação Operacional, revelam a necessidade de uma certa atenção na promoção nacional e internacional destes encontros e no crescimento do número e qualidade das intervenções. A Investigação Operacional, pela sua natureza, talvez seja a área científica de maior interdisciplinaridade, pelo que exige aos seus investigadores um permanente esforço de actualização e ampliação de conhecimentos. Os instrumentos matemáticos recomendáveis são progressivamente mais diversos, as características específicas dos problemas cada vez mais sofisticadas e a complexidade dos sistemas em que actua é crescente. Como consequência é necessário cativar para o seu estudo os mais preparados, os mais inconformados, os mais aptos para uma actividade de investigação onde convergem diferentes áreas do saber, mas também, e acima de tudo, os mais disponíveis para lhe dedicar toda a sua atenção e esforço pessoal sem a embriaguez, algumas vezes provocada por doses 'excessivas' de conhecimento.

Há quem associe a loucura à embriaguez de conhecimento que frequentemente ocorre na actividade de investigação e, embora me pareça existir algum exagero nesta associação (uma vez que a loucura é a incapacidade de se discernir o essencial), reconheço que em certas situações de grande embriaguez de conhecimento se torna difícil (ou praticamente impossível) discernir o essencial. Porém, mesmo que se aceite a loucura como uma certa embriaguez de conhecimento, há que ter a humildade de considerar que, tal como acontece com o vinho, em muitos casos, infelizmente, mesmo sendo pouco é demais. Com isto pretendo concluir que um louco raramente é um sábio e um sábio raramente é um louco e, embora aceite o dito popular que afirma que 'de sábio e de louco todos temos um pouco', não creio que a IO necessite nem de uns nem de outros, o que não significa que não seja absolutamente essencial prestigiar e envolver as figuras de efectivo e reconhecido mérito

porque é desse prestígio e envolvimento que depende a credibilidade e aceitação de qualquer área de conhecimento.

Resta-me acrescentar que embora, nos dias de hoje, pareça haver grande dificuldade em se distinguir o essencial, mesmo quando a sabedoria é pouca, no meu modesto ponto de vista, o essencial deve ser, simplesmente, que essa sabedoria (qualquer que ela seja) nunca nos satisfaça.